

## APROXIMAÇÕES DO CURRÍCULO DO RN E A PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS: AUTONOMIA OU ADAPTAÇÃO?

Gustavo Tawan Silva de Moura <sup>1</sup>

Mifra Angélica Chaves da Costa <sup>2</sup>

### RESUMO

Os currículos das instituições de ensino cada vez mais se aproximam de uma abordagem pragmática e tecnicista, adequando o ensino a finalidades práticas. Sendo assim, faz-se extremamente necessário que analisemos os pressupostos da Pedagogia das Competências e como suas sugestões didáticas acentuam as dualidades de classe. Dessa forma, o estudo analisa criticamente como as categorias de juventude e protagonismo contribuem para a autonomia dos sujeitos ou para a reprodução desse sistema de exploração vigente. A pesquisa, de caráter qualitativo, investiga os conceitos no Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, a partir dos referenciais teóricos que a sustentam, contrapondo-a a uma pedagogia alinhada aos interesses da classe trabalhadora. A análise fundamenta-se em autores como Ramos (2016), Arruda (2016), Amaral (2016), Newton (2018) e Nogueira e Frigotto (2016), que discutem a relação entre educação, trabalho e capital. Alia-se, ainda a Saviani (2022) para discutir a função social da escola e dos conhecimentos propagados por essa instituição. Os resultados apontam que o Referencial adota uma perspectiva tecnicista e pragmática, focada em habilidades instrumentais e na adaptação ao mercado. Assim, a ênfase no protagonismo juvenil e na formação de um sujeito autônomo nos leva a pensar nessa dualidade: autonomia ou reprodução para a manutenção do status quo.

**Palavras-chave:** Formação Técnica, Reprodução, Competências, Autonomia.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras Português da Universidade Federal – UFERSA, [gustavo.moura@alunos.ufersa.edu.br](mailto:gustavo.moura@alunos.ufersa.edu.br);

<sup>2</sup> Professora do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, [mifra@ufersa.edu.br](mailto:mifra@ufersa.edu.br).

